

Ministério da Cultura, Governo de Goiás, por meio das Secretarias de Estado da Cultura e da Retomada, Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa da Cidade de São Paulo, Fundação Bienal de São Paulo, Museu de Arte Contemporânea de Goiás, Goiás Social e Itaú apresentam

Fundação Bienal de São Paulo leva itinerância da 36ª Bienal de São Paulo a Goiânia pela primeira vez, no MAC GO

A primeira etapa do programa de mostras itinerantes abre em 3 de março e fica em cartaz até 19 de abril no Museu de Arte Contemporânea de Goiás

[Imagens de divulgação](#)

São Paulo, 3 de março de 2026 – A Fundação Bienal de São Paulo inicia no Museu de Arte Contemporânea de Goiás (MAC), em Goiânia, o programa de mostras itinerantes da 36ª Bienal de São Paulo, que seguirá para mais de dez cidades do Brasil e do exterior em 2026. Em parceria com o Governo de Goiás, por meio das Secretarias de Estado da Cultura e da Retomada, a cidade recebe pela primeira vez uma etapa da itinerância, com um recorte da mostra *Nem todo viandante anda estradas – Da humanidade como prática*. O programa, consolidado há mais de uma década, estará aberto ao público do dia 3 de março a 19 de abril.

Realizadas de forma programática desde 2011, o programa de mostras itinerantes tornou-se uma extensão fundamental da Bienal de São Paulo, fazendo com que obras e debates apresentados no Pavilhão Ciccillo Matarazzo se reconfigurem em diálogo com contextos locais diversos, ativando outras leituras e relações com públicos. Na 36ª edição, esse movimento ganha novos territórios.

Em Goiânia, o recorte da itinerância tem curadoria de Thiago de Paula Souza e reúne obras de catorze participantes: **Adama Delphine Fawundu, Akinbode Akinbiyi, Alberto Pitta, Ernest Cole, Gervane de Paula, Hajra Waheed, Julianknxx, Juliana dos Santos, Márcia Falcão, Ming Smith, Oscar Murillo, Song Dong** e os artistas vinculados a Goiás, **Sallisa Rosa** e o

coletivo **Sertão Negro**, que sublinham o diálogo com o território que acolhe a mostra.

Para Andrea Pinheiro, presidente da Fundação Bienal de São Paulo, chegar a Goiânia pela primeira vez é um passo importante para a Fundação. “A cada edição da Bienal de São Paulo, temos buscado ampliar nosso alcance e fazer com que aquilo que foi apresentado no Pavilhão continue a reverberar em outras cidades do país. Expandir o programa itinerante compõe parte do nosso compromisso com a descentralização do circuito artístico brasileiro, criando mais possibilidades de encontro com públicos diversos e fortalecendo o acesso, em diferentes regiões, às obras, debates e experiências que fazem a Bienal ser o que ela é”, afirma.

Para a secretária de Estado da Cultura, Yara Nunes, a chegada da Bienal de São Paulo a Goiás é resultado direto de uma política pública consistente, construída de forma transversal pelo Governo do Estado. “Receber, pela primeira vez, uma etapa da itinerância da Bienal em Goiânia comprova que Goiás hoje reúne infraestrutura, capacidade técnica e, sobretudo, público para sediar grandes eventos culturais de relevância nacional e internacional. Esse é um trabalho coletivo, que envolve diferentes pastas do governo e reflete o compromisso do Estado com o fortalecimento da cultura como eixo estratégico de desenvolvimento. Além disso, esse é um evento que movimenta a cadeia produtiva da cultura, fomenta o turismo, aquece a economia criativa e posiciona Goiás no circuito nacional das grandes exposições”, ressalta.

Além da circulação das obras, o programa de mostras itinerantes se estrutura a partir de um eixo educativo transversal, com formações voltadas às equipes locais, encontros online e presenciais, acompanhamento pedagógico e ações para diferentes públicos, como visitas mediadas, palestras, laboratórios para professores e atividades educativas para estudantes.

“Dar início ao programa de mostras itinerantes por Goiânia demonstra a importância de novos deslocamentos, quando as obras deixam o Pavilhão e passam a conviver com outras temporalidades, outras paisagens e outros modos de ver. No MAC GO, o programa não chega como uma réplica do que foi apresentado em São Paulo, ele se reconfigura a partir do espaço, do diálogo entre os participantes selecionados para a mostra e práticas locais que atravessam o museu. E é

justamente nesse encontro que o sentido de humanidade como prática ganha novas camadas”, reflete Thiago de Paula Souza, cocurador da 36ª Bienal de São Paulo.

Sobre a 36ª Bienal de São Paulo

Com conceito criado pelo curador geral Bonaventure Soh Bejeng Ndikung, em parceria com os cocuradores Alya Sebti, Anna Roberta Goetz e Thiago de Paula Souza, a cocuradora at large Keyna Eleison e a consultora de comunicação e estratégia Henriette Gallus, além dos cocuradores adjuntos André Pitol e Leonardo Matsuhei, a 36ª Bienal de São Paulo – *Nem todo viandante anda estradas – Da humanidade como prática* se inspira no poema “Da calma e do silêncio”, da escritora Conceição Evaristo, e tem como um de seus principais fundamentos a escuta ativa da humanidade em constante deslocamento, encontro e negociação.

A Fundação Bienal de São Paulo agradece seu parceiro estratégico Itaú e seus patrocinadores master Bloomberg, Bradesco, Citi, Petrobras, Vale e Vivo.

Este projeto é realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura, Ministério da Cultura e Governo do Brasil, do lado do povo brasileiro.

Sobre o Museu de Arte Contemporânea de Goiás

O Museu de Arte Contemporânea de Goiás (MAC GO) é um dos espaços mais relevantes das artes visuais e da arquitetura no estado de Goiás. Criado em 1987, o museu tem como missão reunir, conservar, pesquisar e difundir obras de arte moderna e contemporânea produzidas em Goiás, além de fomentar a criação artística por meio da realização de exposições individuais e coletivas de artistas locais, nacionais e internacionais. Instalado em um edifício de Oscar Niemeyer, o MAC GO é composto por um salão expositivo principal e duas galerias que homenageiam importantes nomes das artes visuais goianas: a Galeria D.J. Oliveira e a Galeria Cleber Gouvêa. Seu acervo reúne aproximadamente 1.250 obras, abrangendo linguagens diversas como pintura, fotografia, gravura, escultura, instalação, videoarte e outras mídias contemporâneas.

Sobre a Fundação Bienal de São Paulo

Fundada em 1962, a Fundação Bienal de São Paulo é uma instituição privada sem fins lucrativos e vinculações político-partidárias ou religiosas, cujas ações visam democratizar o acesso à cultura e estimular o interesse pela criação artística. A Fundação realiza a cada dois anos a Bienal de São Paulo, a maior exposição do hemisfério Sul, criada em 1951, e suas mostras itinerantes por diversas cidades do Brasil e do exterior. A instituição é também guardiã de dois patrimônios artísticos e culturais da América Latina: um arquivo histórico de arte moderna e contemporânea referência na América Latina (Arquivo Histórico Wanda Svevo), e o Pavilhão Ciccillo Matarazzo, sede da Fundação, projetado por Oscar Niemeyer e tombado pelo

Patrimônio Histórico. Também é responsabilidade da Fundação Bienal de São Paulo a tarefa de idealizar e produzir as representações brasileiras nas Bienais de Veneza de arte e arquitetura, prerrogativa que lhe foi conferida há décadas pelo Governo Federal em reconhecimento à excelência de suas contribuições à cultura do Brasil.

Serviço

36ª Bienal de São Paulo – *Nem todo viandante anda estradas – Da humanidade como prática*

Itinerância Goiânia – Museu de Arte Contemporânea de Goiás (MAC GO)

curadoria: Thiago de Paula Souza

arquitetura: Tiago Guimarães

visitação, 3 mar – 19 abr 2026

ter a sex, 9h – 19h

sáb a dom, 14h – 19h

Centro Cultural Oscar Niemeyer

Museu de Arte Contemporânea de Goiás (MAC GO)

Av. Deputado Jamel Cecílio, Qd. Gleba, 4.490 - Setor Fazenda Gameleira

Goiânia, GO

entrada gratuita

Contato para a imprensa:

Fundação Bienal de São Paulo

fernando.pereira@bienal.org.br

Secretaria de Estado da Cultura de Goiás (Secult)

thaismlobo@goias.gov.br

O título da 36ª Bienal de São Paulo, *Nem todo viandante anda estradas*, é formado por versos da escritora Conceição Evaristo.

FOMENTO



PARCERIA ESTRATÉGICA



PATROCÍNIO MASTER



PATROCÍNIO



APOIO



APOIO INSTITUCIONAL

